

Região reverte números negativos do ICMS que cresce 23% em fevereiro

George Garcia

No comparativo entre os meses de fevereiro do ano passado e deste, o repasse de ICMS para as prefeituras alcançou a marca dos R\$ 235,7 milhões, número que ficou 23,19% maior do que os R\$ 191,3 obtidos no segundo mês de 2024. A Secretaria da Fazenda do Estado depositou nesta terça-feira (25/02) a quarta parcela do repasse aos municípios feita neste mês. Os números mostram que a região se recuperou do resultado ruim de janeiro quanto todas as cidades tiveram menos arrecadação do que no mesmo período do ano anterior.

O maior crescimento para o mês de fevereiro, frente ao mesmo período do ano passado, em repasses de ICMS, fica para São Bernardo, que cresceu 29,30%, revertendo a variação negativa de janeiro, que estava em -6,92%. Com crescimento de 26,97%, Ribeirão Pires também se destacou em no aumento de repasse do tributo federal, depois de ter amargado variação -8,39% no comparativo de janeiro de 2024 com o primeiro mês deste ano. Todas as cidades cresceram perto ou acima dos 20% em fevereiro, só Rio Grande da Serra cresceu 10,19%, mas reverteu o pior resultado na variação de janeiro que estava em -21%.

Repasse de ICMS para o ABC

	Fevereiro de 2025	Janeiro de 2025	Fevereiro de 2024	Janeiro de 2024	Variação Fev x Jan	Variação Jan x Jan
Diadema	R\$ 29.199.000,18	R\$ 27.425.192,99	R\$ 23.889.627,41	R\$ 31.051.721,46	22,22%	-11,68%
Mauá	R\$ 35.042.673,50	R\$ 32.977.013,03	R\$ 30.045.026,77	R\$ 38.964.810,86	16,63%	-15,37%
Ribeirão Pires	R\$ 6.652.976,57	R\$ 6.239.472,57	R\$ 5.239.890,65	R\$ 6.810.878,74	26,97%	-8,39%
Rio Grande da Serra	R\$ 915.000,23	R\$ 863.170,13	R\$ 830.352,25	R\$ 1.092.712,62	10,19%	-21%
Santo André	R\$ 41.030.958,05	R\$ 38.577.814,93	R\$ 34.428.590,94	R\$ 44.812.647,29	19,18%	-13,91%
São Bernardo	R\$ 87.190.792,21	R\$ 81.714.559,55	R\$ 67.430.019,89	R\$ 87.785.317,79	29,50%	-6,92%
São Caetano	R\$ 35.721.967,44	R\$ 33.564.749,59	R\$ 29.506.227,79	R\$ 37.765.190,59	21,07%	-11,12%
Total	R\$ 235.753.368,18	R\$ 221.361.972,79	R\$ 191.369.735,70	R\$ 248.283.279,35	23,19%	-10,84%

Fonte: Secretaria da Fazenda do SP

O gestor do curso de Economia da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Volney Gouveia, considera que o ABC se destaca mesmo dentro de um cenário já positivo para o governo paulista. “Esses números têm tudo a ver com a economia do Estado e o setor que mais tem puxado a economia é a indústria. Essa

forte recuperação da indústria entre 2023 e 2024 certamente impactou aqui como no Estado, mas mais aqui por conta da vocação industrial da região”, analisa.

O economista diz que a indústria produzindo mais, maior valor agregado dos produtos comercializados na região, mais empregos e melhores salários contribuem para o dinamismo da economia, além das importações que também trouxeram bons resultados para a economia da região. “Eu diria que o ABC tem dado grande contribuição para o PIB (Produto Interno Bruto) paulista; são R\$ 350 bilhões por ano no Estado e a região tem um protagonismo importante neste montante. Eu avalio que isso dá condições para melhorar a qualificação profissional, é preciso também melhorar o sistema S (Sesi, Senai e Senac) no ABC na linha de qualificar melhor e preparar o país para o salto que ele precisa”, completa o professor da USCS.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3590204/regiao-reverte-numeros-negativos-do-icms-que-cresce-23-em-fevereiro/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia